



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Cumaru do Norte



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente no Instituto. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUMARU DO NORTE	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	9
2.1	LOCALIZAÇÃO.....	9
2.2	LIMITES.....	9
2.3	SOLO.....	9
2.4	VEGETAÇÃO	9
2.5	TOPOGRAFIA	10
2.6	GEOLOGIA.....	10
2.7	CLIMA.....	10
3	DADOS ESTATÍSTICOS.....	11
3.1	DEMOGRAFIA.....	11
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	11
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	11
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	11
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022.....	12
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010	13
3.1.6	Indicadores Demográficos 2000/2010/2022.....	13
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010	14
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	14
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	14
3.2	HABITAÇÃO	15
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	15
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010.....	15
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010	15
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010	15
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010.....	15
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010	16
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010	16
3.3	SAÚDE	16
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014.....	16
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023.....	16
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014.....	17
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	17
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	17
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	18
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	18
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	19
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014.....	19
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023.....	19
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	20
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	20
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019.....	21
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023.....	21
3.3.15	Internações 2000-2023	22
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	22
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	22
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	23
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	23
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	24
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	24
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	24
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	25
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	25

3.4	EDUCAÇÃO	26
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	26
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	27
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	28
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	29
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	32
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	33
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	34
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	35
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	36
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	37
3.5	MERCADO DE TRABALHO	38
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	38
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	38
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	38
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	39
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010	39
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	39
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010	39
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010	40
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	40
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000	40
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	40
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	41
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	41
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	41
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	41
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	41
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	42
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	42
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	43
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	44
3.10	TRANSPORTE	45
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	45
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	45
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	46
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	46
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	47
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	47
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	47
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.12	AGRICULTURA	48
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	48
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	50
3.13	PECUÁRIA	52
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	52
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	53
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	53
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	53
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	54
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	54
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	54
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	54
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	54
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	54

3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	54
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	55
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	55
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	55
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	55
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	55
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	55
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	56
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	56
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	56
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	56
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	57
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	57
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	57
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	58
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	58
3.17	MEIO AMBIENTE	59
3.17.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	59
3.17.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	59
	NOTA TÉCNICA	60
	GLOSSÁRIO	61

1 ALGUNS ASPECTOS SOBRE A CRIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUMARU DO NORTE

O município de Cumaru do Norte foi criado através da Lei nº 5.710, de 27 de dezembro de 1991, sancionada pelo então governador Jader Barbalho, desmembrado do município de Ourilândia do Norte, com sede na localidade de Ourilândia do Norte, que passou à categoria de cidade, com a denominação de Cumaru do Norte.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1991, com a posse do Prefeito, do Vice-Prefeito e Vereadores eleitos no pleito municipal de 03 de outubro de 1992.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Cumaru do Norte está localizado no Estado do Pará, apresenta uma área territorial de 17.085,001 km², o que corresponde a do território paraense. Pertence a região de integração do Araguaia e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município esta inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de São Félix do Xingu, e na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de redenção e está a aproximadamente 993 km de distancia (de condução) da capital do Estado. Sua coordenada geográfica é uma latitude de 7° 49' 28" Sul e uma longitude de 50° 46' 25" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Ourilândia do norte e Bannach, a leste com Santa Maria das Barreiras, ao sul com o estado de Mato Grosso e a oeste com o município de São Félix do Xingu.

2.3 SOLO

As ordens de solos identificadas no município de Cumaru do norte são os argissolos, os neossolos, os latossolos ao norte e os cambissolos a leste, sudeste e sudoeste do município.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a Savana, que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada nas subformações arborizada, gramíneo – lenhosa e parque. Também é encontrada a floresta ombrófila aberta que é uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas nas subformações com cipós, com palmeiras e com sororocas.

Nesse município são encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, entre a savana e a floresta ombrófila aberta.

2.5 TOPOGRAFIA

Cumaru do Norte está localizado a 299 metros de altitude, apresenta áreas de serra, planaltos e depressões.

2.6 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por arenitos e folhelhos metamorfizados, por associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou pós o tectonismo), sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas, sequências de rochas verdes, terrenos contendo granitos e sequências de rochas verdes e por sequências metamórficas de origem sedimentar de médio a baixo grau metamórfico.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada no éon Pré – Cambriano, Arqueano, Mesoproterozóico e Paleoproterozóico.

2.7 CLIMA

O clima de Cumaru do Norte apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com elevado índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano com apenas três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	5.978	17.085,20	0,35
2001 ⁽¹⁾	5.836	17.085,20	0,34
2002 ⁽¹⁾	6.043	17.085,20	0,35
2003 ⁽¹⁾	6.073	17.085,20	0,36
2004 ⁽¹⁾	6.142	17.085,20	0,36
2005 ⁽¹⁾	6.172	17.085,20	0,36
2006 ⁽¹⁾	6.207	17.085,20	0,36
2007	10.452	17.085,20	0,61
2008 ⁽¹⁾	11.348	17.085,20	0,66
2009 ⁽¹⁾	11.890	17.085,20	0,70
2010	10.466	17.084,96	0,61
2011 ⁽¹⁾	10.810	17.084,96	0,63
2012 ⁽¹⁾	11.144	17.085,00	0,65
2013 ⁽¹⁾	11.704	17.085,00	0,69
2014 ⁽¹⁾	12.069	17.085,20	0,71
2015 ⁽¹⁾	12.423	17.085,20	0,73
2016 ⁽¹⁾	12.765	17.085,00	0,75
2017 ⁽¹⁾	13.093	17.085,00	0,77
2018 ⁽¹⁾	13.179	17.085,00	0,77
2019 ⁽¹⁾	13.473	17.085,00	0,79
2020 ⁽¹⁾	13.761	17.085,00	0,81
2021 ⁽¹⁾	14.044	17.085,00	0,82
2022	14.036	17.085,00	0,82

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	1.374	4.604
2007 ⁽¹⁾	2.500	7.952
2010	2.711	7.755

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	3.378	2.600
2007 ⁽¹⁾	5.777	4.405
2010	6.081	4.385
2022	7.706	6.330

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	140	223	196	255
01 a 04 anos	654	979	933	1.189
05 a 09 anos	775	1.319	1.090	1.337
10 a 14 anos	615	1.209	1.040	1.319
15 a 29 anos	1.696	2.770	2.765	3.770
30 a 49 anos	1.575	2.620	3.149	3.953
50 a 69 anos	477	965	1.184	1.910
70 anos e mais	46	83	109	303

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 2000/2010

Características	2000		2010	
	População	%	População	%
Cor ou Raça				
Branca	1.128	18,87	2.212	21,14
Preta	111	1,86	948	9,06
Amarela	-	-	93	0,89
Parda	3.998	66,88	6.012	57,44
Indígena	625	10,46	1.201	11,48
Sem Declaração	116	1,94	-	0,00
Religião ⁽¹⁾				
Católica apostólica romana	3.735	62,48	-	-
Evangélicas	1.487	24,87	-	-
Espírita	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-
Outras Religiosidades	15	0,25	-	-
Sem Religião	723	12,09	-	-
Não Determinadas	7	0,12	-	-
Estado Civil				
Casado(a)	1.389	31,50	1.996	24,13
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	40	0,91	53	0,64
Divorciado(a)	48	1,09	109	1,32
Viúvo(a)	105	2,38	103	1,25
Solteiro(a)	2.826	64,10	6.012	72,67
Anos de Estudo ⁽²⁾				
Sem Instrução e menos de 1 ano	954	21,64	-	-
1 a 3 anos	1.722	39,06	-	-
4 a 7 anos	1.343	30,46	-	-
8 a 10 anos	300	6,80	-	-
11 a 14 anos	49	1,11	-	-
15 anos ou mais	10	0,23	-	-
Não determinados	30	0,68	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)				
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	886	14,82	-	-
Deficiência mental permanente	127	2,12	-	-
Deficiência Física	95	1,59	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	55	57,89	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	40	42,11	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	656	10,97	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	199	3,33	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	174	2,91	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	4.997	83,59	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 2000/2010/2022

Indicadores	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,30	1,39	1,22
Taxa de Urbanização	22,98	25,90	-
Razão de Dependência	62,45	50,48	49,86
Índice de Envelhecimento	5,22	7,73	13,90
Taxa Geométrica de Incremento	-	5,76	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 2000/2010

Estados	2000		2010	
	População	%	População	%
Acre	-	-	-	-
Alagoas	13	0,22	8	0,08
Amapá	-	-	-	-
Amazonas	4	0,07	-	-
Bahia	61	1,02	102	0,97
Brasil sem especificação	-	-	61	0,58
Ceará	109	1,82	172	1,64
Distrito Federal	5	0,08	31	0,30
Espírito Santo	5	0,08	10	0,10
Goiás	589	9,85	925	8,84
Maranhão	1.128	18,87	1.565	14,95
Mato Grosso	32	0,54	118	1,13
Mato Grosso do Sul	4	0,07	17	0,16
Minas Gerais	138	2,31	276	2,64
Pará	3.064	51,25	5.769	55,13
Paraíba	-	-	27	0,26
Paraná	50	0,84	68	0,65
Pernambuco	14	0,23	63	0,60
Piauí	183	3,06	206	1,97
Rio de Janeiro	10	0,17	5	0,05
Rio Grande do Norte	6	0,10	18	0,17
Rio Grande do Sul	-	-	11	0,11
Rondônia	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-
Santa Catarina	13	0,22	22	0,21
São Paulo	52	0,87	83	0,79
Sergipe	3	0,05	7	0,07
Tocantins	497	8,31	901	8,61

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	-	-	-	-	-
2000	5.978	3.064	...	...	2.914
2010	10.466	5.680	3.708	1.972	4.786

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	1.134	-	4.786	-
Menos de 1 ano	144	12,70	522	10,9
1 a 2 anos	368	32,45	1.001	20,9
3 a 5 anos	252	22,22	597	12,5
6 a 9 anos	371	32,72	781	16,3
10 anos ou mais	-	-	1.885	39,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	3.491	970	3,60
2000	5.978	1.163	5,14
2007	10.452	2.609	4,01
2010	10.466	2.640	3,96

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	1.163		2.660	
Geladeira	352	30,27	1.325	49,81
Máquina de lavar roupa	93	8,00	144	5,41
Aparelho de ar-condicionado	5	0,43	-	-
Rádio	599	51,50	981	36,88
Televisão	406	34,91	1.636	61,50
Microcomputador	5	0,43	126	4,74
Microcomputador com acesso à internet	-	-	13	0,49
Automóvel para uso particular	92	7,91	339	12,74
Telefone fixo	5	0,43	146	5,49

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
2000	1.163	380	648	135
2010	2.640	863	1.275	502

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
2000	1.163	738	3	338	397	425
2010	2.640	1.922	17	27	1.878	718

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
2000	1.163	99	93	6	1.064
2010	2.640	704	676	28	1.936

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
2000	1.163	1.149	-	-	14	-
2010	2.640	2.627	9	2	2	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
2000	1.163	625	73	458	7
2010	2.640	1.387	284	826	143

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	2	2	5	6	4	3	6	5
Odontólogo	-	1	2	4	4	-	3	3	3
Enfermeiro	1	2	3	6	7	5	8	10	13
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	1	1	1	2	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	1	11	9	4	4	3	1	2	2
Técnico de Enfermagem	-	4	4	8	10	6	6	10	22
TOTAL	2	21	21	29	34	21	24	33	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	5	6	5	6	3	3	5	4	4
Odontólogo	3	3	3	4	4	4	4	5	6
Enfermeiro	11	12	13	14	16	17	16	19	19
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Farmacêutico	-	-	1	1	1	1	2	2	3
Assistente Social	1	1	2	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	26	26	20	22	22	18	22	25	30
TOTAL	47	49	45	50	49	46	52	58	66

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	-	4	9	9	17	14	13	15	10
Odontólogo	-	2	3	4	5	-	4	4	6
Enfermeiro	1	2	4	7	7	9	8	12	16
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	2	2	1	2	1	1	-	-
Assistente Social	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Psicólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxiliar de Enfermagem	7	12	10	4	4	3	1	1	2
Técnico de Enfermagem	-	4	4	8	10	6	6	11	25
Agente Comunitário de Saúde	14	12	17	18	24	35	37	37	37
TOTAL	22	38	49	52	70	72	74	84	100

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	13	14	11	12	11	13	13	14	13
Odontólogo	6	6	6	7	7	7	7	7	7
Enfermeiro	14	14	14	16	17	19	18	21	22
Fisioterapeuta	1	1	2	3	3	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	2
Farmacêutico	-	-	1	2	3	3	2	3	4
Assistente Social	3	3	4	3	3	3	3	3	3
Psicólogo	-	-	-	1	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	19	19	20	22	23	19	23	26	30
Agente Comunitário de Saúde	38	40	38	37	37	38	38	44	44
TOTAL	94	97	96	103	106	106	108	122	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	17	57	67	61	80	87	80	88	104
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	17	57	67	61	80	87	80	88	94
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	108	112	115	123	126	123	128	159	171
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	108	112	115	123	126	123	128	159	171
Federal	9	10	9	12	14	11	13	16	16
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	99	102	106	111	112	112	115	143	155
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	-	1	1	1	2	2	2	4	4
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	1	1	1	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	5	4	4	4	4	4	4	2	2
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	3
TOTAL	5	5	6	6	10	10	10	10	13

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	4	4	5	5	5	5	5	5	5
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	1	2	2	2	2	2	2
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	2	4	4	4	4	4	4
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	3	3	3	5	5	5	6	7	7
TOTAL	14	14	16	21	21	21	22	23	23

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	-	-	9	11	11	11	11	11	11
Número de Leitos - Ambulatórios	7	10	10	10	10	10	10	18	18
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Total de leitos	7	10	19	21	21	21	21	29	29
Leitos/ Mil Habitantes	1,13	0,96	1,67	1,77	2,01	1,94	1,94	2,48	2,40

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	11	11	11	11	11	11	11	11	11
Número de Leitos - Ambulatórios	18	18	19	17	17	17	17	17	17
Número de Leitos - Urgência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de leitos	29	29	30	28	28	28	28	28	28
Leitos/ Mil Habitantes	2,33	2,27	2,29	2,12	2,08	2,03	1,99	1,99	1,99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administração Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	1	1	-	-	9	11	11
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	1	1	-	-	9	11	11
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administração Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	11	11	11	11
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	11	11	11	11
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	11	11	11	11	11
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	11	11	11	11	11
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	11	11	11	11	11
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		11	11	11	11	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1		11	11	11	11	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	1		11	11	11	11	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	130	-
2001	144	-
2002	166	-
2003	189	-
2004	251	-
2005	317	-
2006	215	-
2007	246	-
2008	261	-
2009	622	262
2010	791	524
2011	764	494
2012	754	486
2013	813	560
2014	785	607
2015	679	470
2016	563	446
2017	837	585
2018	903	608
2019	858	524
2020	779	479
2021	1.256	1.034
2022	866	614
2023*	950	767

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	16	20	26	45	34	58	52	73	67	62	63	92	60	68
Feminino	19	28	34	33	43	37	46	57	46	65	68	85	87	61
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	48	60	78	77	95	98	130	113	127	131	177	147	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	77	64	82	88	92	112	120	117	81
Feminino	60	74	76	78	88	88	101	95	60
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	137	138	158	166	180	200	221	212	141

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1
500 a 999g	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	1	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-
1.500 a 2.499g	-	7	3	4	5	5	8	8	6	8	7	10	11	3
2.500 a 2.999g	10	2	8	18	11	19	18	29	17	20	16	34	24	26
3.000 a 3.999g	22	35	45	56	56	65	65	89	75	85	91	119	97	89
4.000 e mais	3	4	3	-	2	6	6	4	13	12	16	12	14	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	-
TOTAL	35	48	60	78	77	95	98	130	113	127	131	177	147	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	1	-	-	-	-	1	1	-
500 a 999g	2	-	-	1	-	3	1	-	2
1.000 a 1.499g	-	1	3	2	2	-	-	1	2
1.500 a 2.499g	9	9	9	6	9	11	22	9	12
2.500 a 2.999g	27	34	36	21	33	39	42	50	26
3.000 a 3.999g	89	85	92	126	118	142	143	141	95
4.000 e mais	10	8	18	10	18	5	12	10	4
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	137	138	158	166	180	200	221	212	141

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	-	1	1	-	1	2	3	1	2	7	7	7	6	6
15 a 19 anos	13	9	26	32	24	31	21	36	42	39	32	47	44	39
20 a 24 anos	17	25	17	30	31	33	41	53	35	38	46	54	41	34
25 a 29 anos	3	9	9	9	16	15	23	25	18	30	26	35	30	24
30 a 34 anos	1	2	4	7	2	11	6	8	8	7	15	27	20	20
35 a 39 anos	1	2	1	-	3	2	4	5	6	3	4	5	3	5
40 a 44 anos	-	-	1	-	-	1	-	2	2	2	1	2	3	1
45 a 49 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	35	48	60	78	77	95	98	130	113	127	131	177	147	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	3	5	7	6	13	8	16	12	3
15 a 19 anos	45	44	41	50	44	47	58	58	39
20 a 24 anos	43	41	53	58	54	56	67	62	38
25 a 29 anos	27	28	30	25	41	48	42	43	26
30 a 34 anos	10	12	17	21	13	29	23	23	24
35 a 39 anos	5	6	7	4	13	7	14	11	7
40 a 44 anos	3	1	2	1	2	3	1	3	4
45 a 49 anos	-	1	1	-	-	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	137	138	158	166	180	200	221	212	141

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	5	9	8	13	19	20	13	18	20	25	17	16	29	22
Feminino	-	4	8	5	8	5	4	5	10	12	4	6	18	10
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	13	16	18	27	25	17	23	30	37	21	22	47	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	23	20	33	26	37	33	44	64	53
Feminino	13	11	9	9	8	14	17	11	26
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	36	31	42	35	45	47	61	76	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	2	2	5	4	8	6	1	6	5	65	3	3	11	6
1 a 4 anos	1	-	-	-	1	-	1	-	-	3	-	-	4	2
5 a 9 anos	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	1	1	-
10 a 14 anos	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
15 a 19 anos	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
20 a 29 anos	-	1	-	-	-	4	4	-	7	5	-	2	2	3
30 a 39 anos	-	3	1	1	3	5	-	2	4	3	2	2	5	4
40 a 49 anos	1	2	5	2	5	3	4	2	4	6	7	1	6	4
50 a 59 anos	1	2	1	5	1	2	6	6	5	7	1	3	1	5
60 a 69 anos	-	-	2	-	7	2	-	4	3	4	5	3	6	4
70 a 79 anos	-	3	1	2	1	1	-	3	-	2	3	5	5	2
80 anos e mais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	5	-
Ignorado	-	-	-	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	13	16	18	27	25	17	23	30	37	21	22	47	32

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	4	4	3	7	2	7	4	6
1 a 4 anos	3	1	2	1	2	4	3	-	2
5 a 9 anos	2	-	-	-	-	-	1	1	2
10 a 14 anos	-	1	-	1	2	-	-	3	-
15 a 19 anos	2	-	1	1	-	2	2	1	1
20 a 29 anos	2	3	4	3	5	6	7	9	12
30 a 39 anos	9	6	2	3	2	8	9	8	10
40 a 49 anos	5	2	5	1	8	4	7	9	13
50 a 59 anos	4	5	10	6	6	7	7	11	4
60 a 69 anos	3	4	7	5	5	4	5	9	9
70 a 79 anos	3	4	4	6	4	5	3	9	5
80 anos e mais	-	1	3	5	4	3	10	6	14
Ignorado	-	-	-	-	-	2	-	6	1
TOTAL	36	31	42	35	45	47	61	76	79

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1	-	-
Aparelho Circulatório	-	-	2	2	3	-	-	5	2	8	5	2	-	5
Aparelho Respiratório	1	1	1	-	7	-	2	2	1	-	2	3	6	2
Aparelho Digestivo	-	-	-	4	1	1	-	-	1	-	-	1	3	2
Transt.Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	-	2	2	1	5	8	10	1	5	7	6	3	1	4
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	10	-
TOTAL	1	3	5	7	17	9	12	8	10	16	13	11	24	14

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	-	-	1	-	-	1	-	2
Aparelho Circulatório	3	5	10	10	6	6	5	9	13
Aparelho Respiratório	4	1	4	5	6	5	6	6	11
Aparelho Digestivo	2	1	2	1	1	1	6	2	3
Transt.Mentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	10	10	13	6	9	12	9	23	21
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	1	-	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	2	-	-	2
TOTAL	19	17	29	24	22	27	27	41	52

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	24	-	24
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	23	-	23
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	1	-	1
Ensino Fundamental	-	-	22	-	22
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	21	-	21
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	20	-	20
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	3	-	3
Ensino Fundamental	-	-	19	-	19
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	18	-	18
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	12	-	12
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2020					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2021					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2022					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	14	-	14
Ensino Médio	-	2	-	-	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	3	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2014					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2015					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	0

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2020					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	79	-	79
Ensino Fundamental	-	-	1.391	-	1.391
Ensino Médio	-	40	-	-	40
2001					
Pré-Escolar	-	-	124	-	124
Ensino Fundamental	-	-	1.818	-	1.818
Ensino Médio	-	56	-	-	56
2002					
Pré-Escolar	-	-	205	-	205
Ensino Fundamental	-	-	1.672	-	1.672
Ensino Médio	-	68	-	-	68
2003					
Pré-Escolar	-	-	232	-	232
Ensino Fundamental	-	-	1.976	-	1.976
Ensino Médio	-	46	-	-	46
2004					
Pré-Escolar	-	-	218	-	218
Ensino Fundamental	-	-	1.984	-	1.984
Ensino Médio	-	139	-	-	139
2005					
Pré-Escolar	-	-	268	-	268
Ensino Fundamental	-	-	2.114	-	2.114
Ensino Médio	-	132	-	-	132
2006					
Pré-Escolar	-	-	183	-	183
Ensino Fundamental	-	-	1.904	-	1.904
Ensino Médio	-	130	-	-	130
2007					
Pré-Escolar	-	-	116	-	116
Ensino Fundamental	-	-	1.977	-	1.977
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Pré-Escolar	-	-	159	-	159
Ensino Fundamental	-	-	2.043	-	2.043
Ensino Médio	-	182	-	-	182
2009					
Pré-Escolar	-	-	205	-	205
Ensino Fundamental	-	-	2.004	-	2.004
Ensino Médio	-	209	-	-	209
2010					
Pré-Escolar	-	-	177	-	177
Ensino Fundamental	-	-	1.977	-	1.977
Ensino Médio	-	198	-	-	198
2011					
Pré-Escolar	-	-	206	-	206
Ensino Fundamental	-	-	1.980	-	1.980
Ensino Médio	-	90	-	-	90
2012					
Pré-Escolar	-	-	230	-	230
Ensino Fundamental	-	-	1.905	-	1.905
Ensino Médio	-	77	-	-	77

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	391	-	391
Ensino Fundamental	-	-	1.966	-	1.966
Ensino Médio	-	128	-	-	128
2014					
Pré-Escolar	-	-	354	-	354
Ensino Fundamental	-	-	2.001	-	2.001
Ensino Médio	-	206	-	-	206
2015					
Pré-Escolar	-	-	284	-	284
Ensino Fundamental	-	-	2.017	-	2.017
Ensino Médio	-	200	-	-	200
2013					
Pré-Escolar	-	-	391	-	391
Ensino Fundamental	-	-	1.966	-	1.966
Ensino Médio	-	128	-	-	128
2016					
Pré-Escolar	-	-	344	-	344
Ensino Fundamental	-	-	1.991	-	1.991
Ensino Médio	-	219	-	-	219
2017					
Pré-Escolar	-	-	383	-	383
Ensino Fundamental	-	-	1.959	-	1.959
Ensino Médio	-	272	-	-	272
2018					
Pré-Escolar	-	-	347	-	347
Ensino Fundamental	-	-	1.973	-	1.973
Ensino Médio	-	299	-	-	299
2019					
Pré-Escolar	-	-	369	-	369
Ensino Fundamental	-	-	1.936	-	1.936
Ensino Médio	-	277	-	-	277
2020					
Pré-Escolar	-	-	355	-	355
Ensino Fundamental	-	-	1.902	-	1.902
Ensino Médio	-	313	-	-	313
2021					
Pré-Escolar	-	-	400	-	400
Ensino Fundamental	-	-	2.164	-	2.164
Ensino Médio	-	413	-	-	413
2022					
Pré-Escolar	-	-	404	-	404
Ensino Fundamental	-	-	2.114	-	2.114
Ensino Médio	-	349	-	-	349

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	2	-	2
Ensino Fundamental	-	-	44	-	44
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2001					
Pré-Escolar	-	-	4	-	4
Ensino Fundamental	-	-	67	-	67
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2003					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2004					
Pré-Escolar	-	-	6	-	6
Ensino Fundamental	-	-	77	-	77
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2005					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2006					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	-	-	72	-	72
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2007					
Pré-Escolar	-	-	5	-	5
Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Pré-Escolar	-	-	10	-	10
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2009					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	81	-	81
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	6	-	-	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	9	-	9
Ensino Fundamental	-	-	85	-	85
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2011					
Pré-Escolar	-	-	11	-	11
Ensino Fundamental	-	-	80	-	80
Ensino Médio	-	5	-	-	5
2012					
Pré-Escolar	-	-	13	-	13
Ensino Fundamental	-	-	90	-	90
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2013					
Pré-Escolar	-	-	17	-	17
Ensino Fundamental	-	-	86	-	86
Ensino Médio	-	6	-	-	6
2014					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	108	-	108
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2015					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	110	-	110
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2016					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	111	-	111
Ensino Médio	-	15	-	-	15
2017					
Pré-Escolar	-	-	24	-	24
Ensino Fundamental	-	-	114	-	114
Ensino Médio	-	11	-	-	11
2018					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	115	-	115
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2019					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	106	-	106
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2020					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	102	-	102
Ensino Médio	-	22	-	-	22
2021					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	101	-	101
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2022					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	100	-	100
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	48,3	-	-	86,3	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	2,3	-	-
Abandono	-	-	38,1	-	-	11,4	-	-
2001								
Aprovação	-	-	58,6	-	-	80,4	-	-
Reprovação	-	-	9,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	32,3	-	-	19,6	-	-
2002								
Aprovação	-	-	56,0	-	-	75,4	-	-
Reprovação	-	-	16,3	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	27,7	-	-	23,1	-	-
2003								
Aprovação	-	-	57,7	-	-	81,2	-	-
Reprovação	-	-	17,7	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	24,6	-	-	18,8	-	-
2004								
Aprovação	-	-	61,4	-	-	20,7	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	5,7	-	-
Abandono	-	-	24,9	-	-	73,6	-	-
2005								
Aprovação	-	-	68,4	-	-	68,9	-	-
Reprovação	-	-	12,8	-	-	3,8	-	-
Abandono	-	-	18,8	-	-	27,3	-	-
2007								
Aprovação	-	-	65,7	-	-	-	-	-
Reprovação	-	-	13,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	21,3	-	-	-	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,4	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	13,7	-	-	6,7	-	-
Abandono	-	-	17,9	-	-	22,9	-	-
2009								
Aprovação	-	-	71,9	-	-	86,5	-	-
Reprovação	-	-	13,2	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	14,9	-	-	12,5	-	-
2010								
Aprovação	-	-	75,4	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	12,3	-	-	-	-	-
2011								
Aprovação	-	-	84,3	-	-	60,7	-	-
Reprovação	-	-	6,9	-	-	9,0	-	-
Abandono	-	-	8,8	-	-	30,3	-	-
2012								
Aprovação	-	-	84,0	-	-	100,0	-	-
Reprovação	-	-	7,0	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	9,0	-	-	-	-	-
2013								
Aprovação	-	-	81,4	-	-	70,8	-	-
Reprovação	-	-	10,0	-	-	0,8	-	-
Abandono	-	-	8,6	-	-	28,4	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014	-	-	79,5	-	-	74,6	-	-
Aprovação	-	-	9,2	-	-	4,1	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	21,3	-	-
Abandono								
2015								
Aprovação	-	-	83,6	-	-	80,4	-	-
Reprovação	-	-	7,7	-	-	1,5	-	-
Abandono	-	-	8,7	-	-	18,1	-	-
2016								
Aprovação	-	-	82,8	-	-	78,1	-	-
Reprovação	-	-	10,0	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	7,2	-	-	20,5	-	-
2017								
Aprovação	-	-	83,0	-	-	72,2	-	-
Reprovação	-	-	11,0	-	-	7,7	-	-
Abandono	-	-	6,0	-	-	20,1	-	-
2018								
Aprovação	-	-	82,8	-	-	64	-	-
Reprovação	-	-	10	-	-	5,2	-	-
Abandono	-	-	7,2	-	-	30,8	-	-
2019								
Aprovação	-	-	88,4	-	-	78,6	-	-
Reprovação	-	-	4,4	-	-	5,1	-	-
Abandono	-	-	7,2	-	-	16,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	97,7	-	-	100	-	-
Reprovação	-	-	-	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	2,3	-	-	-	-	-
2021								
Aprovação	-	-	99,4	-	-	60,9	-	-
Reprovação	-	-	0,1	-	-	8,6	-	-
Abandono	-	-	0,5	-	-	30,5	-	-
2022								
Aprovação	-	-	95,9	-	-	74,5	-	-
Reprovação	-	-	1,2	-	-	18,4	-	-
Abandono	-	-	2,9	-	-	7,1	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	1	1	1	-	2	2	1
Indústria de Transformação	2	2	4	3	2	2	2	1	2	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	1	3	2	4	5	5	2	4	5	7	7
Serviços	1	1	1	1	2	2	3	2	1	1	1
Administração Pública	1	2	1	2	2	2	2	2	2	3	2
Agropecuária	55	66	71	73	83	82	86	86	89	104	104
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	61	75	80	84	96	95	97	96	102	120	117

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	2	2	2
Indústria de Transformação	1	1	3	3	1	1	1	2
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	1	1	-	-	-	-	1
Comércio	11	13	10	12	12	14	13	19
Serviços	1	2	3	2	2	3	5	5
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	101	104	112	109	106	107	108	109
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	117	124	132	129	124	129	131	140

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	43	10	-	-	29	26	5
Indústria de Transformação	27	5	29	31	4	9	6	10	11	23	14
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio	2	23	5	7	10	10	8	5	6	10	12
Serviços	2	2	2	2	2	3	6	5	2	1	2
Administração Pública	208	227	248	284	338	402	403	463	431	461	604
Agropecuária	593	771	1.062	1.015	954	1.209	1.314	1.339	1.356	1.336	1.426
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	832	1.029	1.347	1.340	1.352	1.644	1.738	1.823	1.836	1.857	2.063

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	6	4	1	8	9	8	3	9
Indústria de Transformação	12	1	4	2	2	12	15	17
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	2	2	-	-	-	-	6
Comércio	17	19	11	13	22	33	27	53
Serviços	2	3	2	2	22	43	42	37
Administração Pública	441	438	289	285	466	451	405	435
Agropecuária	1.242	1245	1.253	1.245	1.268	1.273	1.035	1.127
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.720	1.712	1.562	1.555	1.789	1.820	1.527	1.684

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 2000/2010

Indicadores	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	4.409	8.273
População Economicamente Ativa – PEA	2.419	4.820
População Ocupada – POC	1.920	4.457
Taxa de Atividade	54,87	58,26
Taxa de Desocupação	19,44	4,39

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	1.920	-	4.457	-
Até 1	345	17,97	1.291	28,97
Mais de 1 a 2	608	31,67	1.837	41,22
Mais de 2 a 3	249	12,97	354	7,94
Mais de 3 a 5	153	7,97	124	2,78
Mais de 5 a 10	58	3,02	125	2,80
Mais de 10 a 20	30	1,56	23	0,52
Mais de 20	-	-	6	0,13
Sem rendimento ⁽²⁾	477	24,84	697	15,64

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário-mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total POC	1.920	-	4.457	-
Empregados	946	49,27	2.670	59,91
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	207	21,88	1.283	48,05
Militares e funcionários públicos estatutários	177	18,71	349	13,07
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	561	59,30	1.039	38,91
Empregadores	76	3,96	31	0,70
Conta própria	432	22,50	1.080	24,23
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	113	5,89	21	0,47
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	353	18,39	656	14,72

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 2000/2010

Seção	2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	1.268	66,04	2.711	60,83
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	95	4,95	718	16,11
Construção	38	1,98	106	2,38
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	93	4,84	234	5,25
Alojamento e alimentação	56	2,92	27	0,61
Transporte, armazenagem e comunicação	40	2,08	26	0,58
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	16	0,83	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	116	6,04	212	4,76
Educação	78	4,06	117	2,63
Saúde e serviços sociais	13	0,68	77	1,73
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	44	0,99
Serviços domésticos	62	3,23	152	3,41
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	46	2,40	28	0,63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 2000

IDHM	Anos
	2000
IDH – M	0,672
IDH – M Longevidade	0,726
IDH – M Educação	0,706
IDH – M Renda	0,584

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,309	0,405	0,55
IDH – M Longevidade	0,623	0,726	0,795
IDH – M Educação	0,081	0,151	0,33
IDH – M Renda	0,584	0,608	0,635

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	9,25	-	9,25
2012	26,92	68,66	35,89
2013	8,54	33,15	-
2014	49,71	-	16,57
2015	24,15	-	16,10
2016	39,17	89,15	39,17
2017	22,91	57,49	-
2018	37,94	55,57	22,76
2019	44,53	53,88	29,69
2020	50,87	130,82	7,27
2021	106,81	177,94	14,24
2022	99,74	106,10	35,62

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	1.831	2.098	2.950	2.806	3.452	3.358	4.276	4.015
Feminino	1.009	1.234	1.893	1.817	2.395	2.318	2.979	2.877
Não Informou	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.840	3.332	4.843	4.623	5.847	5.676	7.255	6.892

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	4.401	2.575	3.581	3.886
Feminino	3.195	2.324	2.996	3.284
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	7.596	4.899	6.577	7.170

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	213	211.633
Comercial	41	152.320
Industrial	3	144.171
Outros	35	149.698
Total	292	657.822
2001		
Residencial	257	282.724
Comercial	39	136.767
Industrial	3	97.470
Outros	43	306.448
Total	342	823.409
2002		
Residencial	303	355.294
Comercial	42	138.519
Industrial	2	61.542
Outros	53	395.800
Total	400	951.155
2003		
Residencial	358	430.033
Comercial	47	149.332
Industrial	2	100.902
Outros	62	495.034
Total	469	1.175.301
2004		
Residencial	401	479.805
Industrial	3	152.818
Comercial	53	174.519
Outros	67	584.948
Total	524	1.392.090
2005		
Residencial	432	551.095
Industrial	4	271.960
Comercial	56	223.591
Outros	69	691.278
Total	561	1.737.924
2006		
Residencial	444	576.993
Comercial	59	334.137
Industrial	6	296.009
Outros	78	691.535
Total	587	1.898.674
2007		
Residencial	463	634.051
Comercial	63	263.834
Industrial	6	331.940
Outros	82	822.679
Total	614	2.052.504
2008		
Residencial	459	649.206
Comercial	63	263.088
Industrial	6	255.647
Outros	84	816.294
Total	612	1.984.235

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	475	654.936
Comercial	64	274.571
Industrial	6	154.097
Outros	84	798.725
Total	629	1.882.329
2010		
Residencial	752	810.898
Comercial	71	350.695
Industrial	6	172.387
Outros	91	864.713
Total	920	2.198.693
2011		
Residencial	789	1.101.429
Comercial	69	388.472
Industrial	7	168.844
Outros	94	853.515
Total	959	2.512.260
2012		
Residencial	749	1.048.177
Comercial	74	301.414
Industrial	6	345.180
Outros	97	791.541
Total	926	2.486.312
2013		
Residencial	768	1.241.226
Comercial	90	442.607
Industrial	6	312.069
Outros	98	1.024.397
Total	962	3.020.299
2014		
Residencial	1.062	1.545.179
Comercial	101	479.191
Industrial	6	366.248
Outros	104	1.182.037
Total	1.273	3.572.655
2015		
Residencial	949	1.607.009
Comercial	102	357.499
Industrial	7	283.493
Outros	232	1.326.486
Total	1.290	3.574.487
2016		
Residencial	971	1.924.531
Comercial	103	430.544
Industrial	6	220.296
Outros	236	1.616.588
Total	1.316	4.191.959
2017		
Residencial	1.544	2.284.978
Comercial	112	607.885
Industrial	6	105.049
Outros	262	1.616.902
Total	1.924	4.614.814

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	1.550	2.560.418
Comercial	121	517.787
Industrial	6	113.614
Outros	260	1.774.929
Total	1.937	4.966.748
2019		
Residencial	1.600	2.816.249
Comercial	118	613.178
Industrial	7	83.561
Outros	349	1.873.580
Total	2.074	5.386.568
2020		
Residencial	1.656	3.239.717
Comercial	123	632.036
Industrial	6	79.730
Outros	714	2.231.264
Total	2.499	6.182.747
2021		
Residencial	1.762	3.770.136
Comercial	126	662.743
Industrial	5	71.952
Outros	815	2.730.537
Total	2.708	7.235.369
2022		
Residencial	2.065	3.991.042
Comercial	120	580.659
Industrial	6	98.443
Outros	787	2.791.797
Total	2.978	7.461.941

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	3	5	7	10	9	8	7	8	13	19	35	44	52	61
Caminhão	3	2	5	7	7	7	9	9	15	17	18	20	20	24
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Caminhonete	-	-	-	1	4	6	8	10	9	15	18	38	40	62
Camioneta	6	8	8	6	2	2	1	1	2	4	5	5	4	6
Ciclomotor	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Motocicleta	17	26	37	56	89	133	143	180	245	287	321	378	423	501
Motoneta	1	-	2	2	8	12	17	20	30	34	39	44	46	53
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	1	3	3	3	3	4	4	4	5	5	6	6	7
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	1	1	1	1	2	2	2	3	3	3	4	4	5
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	4
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	31	45	63	86	123	173	191	234	321	386	446	541	598	726

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	66	77	87	89	93	97	110	125	137	146
Caminhão	25	29	29	28	31	35	43	52	56	58
Caminhão Trator	1	1	1	3	3	3	5	5	8	8
Caminhonete	69	80	94	96	106	131	163	208	247	260
Camioneta	4	4	4	4	4	8	11	12	18	14
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	1	1	1	1	2	2	1	3	3	3
Motocicleta	515	551	593	624	676	721	776	833	876	950
Motoneta	54	55	61	66	76	82	95	104	133	152
Ônibus	7	9	11	11	10	10	20	23	23	24
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	4	4	5	4	4	6	8	13	18	23
Semirreboque	5	3	3	4	4	4	9	8	13	11
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	1	2	3	3	3	3	4	5	5	5
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	752	816	892	933	1.012	1.102	1.245	1.391	1.537	1.654

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	26	5	31
2001	32	13	45
2002	44	19	63
2003	64	22	86
2004	79	44	123
2005	107	66	173
2006	99	92	191
2007	132	102	234
2008	184	137	321
2009	163	223	386
2010	171	275	446
2011	211	330	541
2012	231	367	598
2013	274	452	726
2014	292	463	755
2015	310	514	824
2016	311	583	894
2017	289	653	942
2018	321	696	1.017
2019	345	757	1.102
2020	426	820	1.246
2021	444	949	1.393
2022	516	1.022	1.538

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	146	12	8,22
2010	240	16	6,67
2011	263	17	6,46
2012	302	31	10,26
2013	313	37	11,82

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	36.897	736	37.634
2003	43.836	886	44.722
2004	57.521	760	58.282
2005	71.070	1.018	72.088
2006	69.260	991	70.251
2007	66.192	1.560	67.752
2008	69.570	1.199	70.769
2009	76.247	1.442	77.689
2010	106.647	1.330	107.977
2011	134.139	1.732	135.871
2012	152.999	1.777	154.775
2013	183.584	2.706	186.290
2014	201.701	3.627	205.328
2015	227.044	4.316	231.360
2016	262.303	5.113	267.417
2017	270.337	5.101	275.438
2018	283.819	5.150	288.969
2019	276.817	9.893	286.710
2020	396.259	12.230	408.489
2021	392.014	14.913	406.927

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	26.197	1.889	8.811	36.897
2003	30.752	2.618	10.466	43.836
2004	44.036	1.992	11.494	57.521
2005	56.002	1.654	13.414	71.070
2006	54.336	1.244	13.680	69.260
2007	45.195	1.442	19.555	66.192
2008	45.747	1.503	22.319	69.570
2009	46.978	1.472	27.797	76.247
2010	76.538	2.187	27.922	106.647
2011	96.519	2.854	34.766	134.139
2012	111.268	1.629	40.101	152.999
2013	131.083	3.515	48.986	183.584
2014	140.502	5.401	55.798	201.701
2015	161.468	5.283	60.293	227.044
2016	183.884	6.030	72.389	262.303
2017	188.215	5.822	76.300	270.337
2018	166.426	29.004	88.389	283.819
2019	171.898	6.133	98.786	276.817
2020	276.335	7.885	112.038	396.259
2021	267.034	7.685	117.296	392.014

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	37.634	0,14	96°	6.228	10°
2003	44.722	0,15	92°	7.364	11°
2004	58.282	0,16	84°	9.489	10°
2005	72.088	0,18	73°	11.680	8°
2006	70.251	0,15	85°	11.318	12°
2007	67.752	0,13	97°	6.482	27°
2008	70.769	0,12	98°	6.236	38°
2009	77.689	0,13	100°	6.534	35°
2010	107.977	0,13	91°	10.305	19°
2011	135.871	0,14	87°	12.568	16°
2012	154.775	0,14	87°	13.889	16°
2013	186.290	0,15	90°	15.917	20°
2014	205.328	0,16	89°	17.013	20°
2015	231.360	0,18	86°	18.624	19°
2016	267.417	0,19	85°	20.949	18°
2017	275.438	0,18	88°	21.037	18°
2018	288.969	0,18	85°	21.926	19°
2019	286.710	0,16	86°	21.280	23°
2020	408.489	0,19	76°	29.685	17°
2021	406.927	0,15	81°	28.975	24°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	30	540	540	540	540	108	162	162	162
Arroz (em casca)	4.500	5.400	5.400	7.470	6.750	8.100	8.100	11.205	1.215	2.673	2.268	3.137
Cana-de-Açúcar	80	80	80	80	3.200	3.200	3.200	3.200	320	352	256	256
Feijão (em grão)	1.880	1.880	1.880	1.970	630	669	670	701	157	1.060	733	834
Mandioca	2.000	1.500	1.500	2.200	30.000	22.500	22.500	33.000	2.100	675	675	990
Milho (em grão)	15.000	17.250	17.250	23.400	12.975	20.700	20.700	28.080	1.297	4.140	3.519	5.616

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	30	540	540	540	540	162	162	162	270
Arroz (em casca)	7.470	7.470	7.470	5.970	11.205	11.205	11.205	8.955	3.137	3.137	3.698	5.194
Cana-de-Açúcar	80	80	80	70	3.200	3.200	3.200	2.800	256	256	256	224
Feijão (em grão)	1.970	1.970	1.970	1.600	701	701	701	565	946	946	701	848
Mandioca	2.200	2.200	2.250	2.250	33.000	33.000	33.750	33.750	990	1.650	2.025	2.025
Milho (em grão)	23.400	5.000	5.000	5.100	28.080	6.000	6.000	6.120	7.020	1.500	1.500	2.509

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	30	30	30	10	540	540	540	180	270	266	266	92
Arroz (em casca)	6.500	4.000	4.000	4.000	9.750	5.950	5.950	5.950	3.198	2.136	3.273	3.469
Cana-de-Açúcar	70	70	70	70	2.800	2.800	2.800	2.800	224	230	230	280
Feijão (em grão)	1.600	450	450	350	565	160	160	130	848	243	208	325
Mandioca	1.500	350	250	250	22.500	5.250	3.750	3.750	1.800	410	293	450
Melancia	-	-	50	50	-	-	450	45	-	-	90	9
Milho (em grão)	6.100	7.000	7.000	7.800	7.320	8.400	8.400	11.600	2.621	2.612	3.360	4.640

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	20	180	180	180	360	72	72	81	172
Arroz (em casca)	4.000	3.500	3.500	4.200	6.900	7.186	7.175	8.610	2.829	2.874	3.874	4.649
Cana-de-Açúcar	70	70	70	90	2.800	2.800	2.800	3.600	336	336	336	497
Feijão (em grão)	350	2.400	350	390	130	840	130	156	260	1.680	234	301
Mandioca	250	350	350	300	3.750	5.250	5.250	4.500	938	788	1.470	1.350
Melancia	50	50	50	50	1.300	1.500	1.500	1.500	390	600	675	683
Milho (em grão)	3.000	2.400	2.400	2.500	4.365	7.920	5.400	5.625	1.440	2.851	2.214	2.306

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	10	12	20	180	216	360	126	151	325
Arroz (em casca)	500	750	900	1.025	1.537	1.844	697	1.014	1.125
Cana-de-Açúcar	40	45	50	1.600	1.800	2.000	320	360	307
Feijão (em grão)	190	300	320	76	120	128	228	210	358
Mandioca	380	250	500	5.700	3.750	7.500	2.280	1.500	2.100
Melancia	10	15	20	300	450	600	114	171	330
Milho (em grão)	2.600	3.400	4.000	5.850	7.650	9.180	2.925	2.754	4.911
Soja (em grão)	4.000	6.000	7.800	12.000	18.000	23.400	9.000	13.500	20.847

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	35	-	28	630	-	462	643	-	554
Arroz (em casca)	1.300	100	600	2.652	186	715	1.326	149	715
Cana-de-açúcar	60	-	-	2.400	-	-	408	-	-
Feijão (em grão)	300	250	188	120	100	76	432	325	257
Mandioca	550	550	450	8.250	8.250	5.400	2.558	990	2.160
Melancia	50	25	25	1.500	750	750	870	413	375
Milho (em grão)	5.800	26.200	10.964	12.760	74.200	30.331	7.528	44.520	13.649
Soja (em grão)	15.000	13.053	10.252	45.000	35.243	20.504	49.500	31.719	20.504

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	23	28	28	414	677	677	331	677	643
Arroz (em casca)	450	100	600	945	75	1.161	662	83	1.103
Feijão (em grão)	130	18	188	52	8	75	122	32	93
Mandioca	450	400	450	6.750	8.000	4.500	2.363	8.000	5.231
Melancia	20	25	25	440	750	750	264	750	1.500
Milho (em grão)	11.665	27.000	10.964	30.711	81.000	30.714	16.565	97.200	35.896
Soja (em grão)	12.220	20.000	11.668	43.992	60.000	24.503	48.391	156.000	40.838

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	28			677			694		
Arroz (em casca)	600			1.151			1.685		
Feijão (em grão)	188			75			263		
Mandioca	450			6.300			6.630		
Melancia	25			750			1.500		
Milho (em grão)	5.945			15.704			18.388		
Soja (em grão)	11.668			29.823			98.893		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Prod. (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	1.800	1.800	1.800	1.800	2.880	2.800	2.800	2.880	3.398	1.440	2.304	2.304
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	540	540	540	540	360	360	360	360	108	540	576	612
Café (em coco)	-	50	50	50	-	600	150	150	-	570	234	234
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	10	10	10	-	48	48	48	-	19	19	19
Laranja	-	25	25	30	-	462	4.625	4.158	-	23	231	208
Mamão	-	20	20	20	-	600	600	600	-	90	90	90
Maracujá	-	50	50	50	-	2.400	2.400	3.200	-	240	240	320

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	1.800	1.800	1.800	1.300	28.800	28.800	28.800	20.800	18.720	23.040	23.040	20.800
Cacau (em amêndoa)	540	540	540	350	360	360	360	231	720	720	1.296	1.040
Café (em grão)	50	50	50	50	150	150	75	75	234	117	117	117
Coco-da-Baía (mil frutos)	10	10	10	45	48	48	48	216	19	19	19	108
Laranja	30	30	30	30	693	693	693	693	35	35	35	35
Mamão	20	20	20	10	600	300	300	150	90	45	45	23
Maracujá	50	50	50	40	400	400	400	320	40	40	40	32
Pimenta-do-Reino	-	-	10	10	-	-	10	10	-	-	29	29

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	1.300	250	250	250	20.800	4.000	400	4.000	20.800	3.920	1.920	1.880
Cacau (em amêndoa)	350	350	350	50	231	231	231	33	1.040	1.015	739	142
Café (em grão)	50	50	50	50	75	75	75	75	117	105	105	120
Coco-da-Baía (mil frutos)	45	45	45	45	216	216	216	216	108	106	106	131
Laranja	30	30	30	30	693	693	693	693	35	208	208	208
Mamão	10	10	10	10	150	150	150	150	23	22	75	75
Maracujá	40	40	40	40	320	320	320	320	32	31	31	31
Pimenta-do-reino	10	10	10	-	10	10	10	-	29	40	40	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	250	250	250	270	4.000	4.000	4.000	4.320	3.200	1.200	2.000	2.683
Borracha (látex coag.)	-	-	25	25	-	-	35	35	-	-	70	71
Cacau (em amêndoa)	50	70	70	100	33	46	46	65	165	184	184	227
Café (em grão)	50	50	-	-	75	55	-	-	165	121	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	45	45	45	50	216	216	216	350	97	97	108	175
Laranja	30	30	-	-	693	693	-	-	208	208	-	-
Mamão	10	10	10	20	150	150	150	300	38	38	105	213
Maracujá	40	40	40	30	320	320	320	240	192	64	320	212

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	200	220	240	3.200	3.520	3.840	2.720	2.992	1.997
Borracha (látex coag.)	40	50	60	56	95	114	83	247	227
Cacau (em amêndoa)	15	20	30	18	24	36	104	144	214
Coco-da-Baía (mil frutos)	30	35	40	210	245	280	160	196	262
Mamão	10	15	20	150	225	300	98	146	242
Maracujá	5	7	10	40	56	80	35	49	74

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana	230	220	230	3.680	3.200	3.200	1.987	6.115	6.400
Borracha (látex coagul.)	60	-	50	114	-	142	233	-	312
Cacau (em amêndoa)	55	55	10	66	60	11	403	360	66
Coco-da-baía	50	20	48	350	140	336	350	129	336
Mamão	25	10	12	375	150	180	308	225	270
Maracujá	15	12	10	120	80	65	114	160	130

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana	230	240	230	3.568	3.531	3.482	9.634	7.768	8.009
Borracha (látex coagul.)	50	-	50	142	-	142	334	-	484
Cacau (em amêndoa)	-	25	10	-	12	12	-	168	145
Coco-da-baía	35	48	48	298	336	336	358	504	336
Mamão	-	-	12	-	-	180	-	-	284
Maracujá	10	15	10	76	120	72	167	360	245

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Banana	230			3.453			6.733		
Borracha (látex coagul.)	50			142			1.278		
Cacau (em amêndoa)	10			12			144		
Coco-da-baía	48			336			403		
Mamão	12			180			324		
Maracujá	10			71			256		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	103.664	101.590	102.985	195.110	197.062	200.017	213.118	611.151
Suínos	1.944	1.964	2.188	4.320	4.310	4.375	4.335	4.167
Bubalinos	6	4	4	13	14	15	21	31
Equinos	616	621	635	641	648	653	719	2.421
Asininos	16	14	17	22	23	24	20	56
Muare	697	703	719	905	908	1.002	1.306	2.412
Ovinos	260	255	261	301	310	315	319	343
Caprinos	25	24	26	81	84	86	91	75
Galinhas	6.528	6.334	6.421	6.581	6.595	6.660	6.105	7.021
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	9.034	9.215	10.085	11.144	11.167	11.278	10.983	11.423
Vacas Ordenhadas	637	681	701	1.280	1.293	1.312	1.305	1.696

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	549.673	550.712	447.412	440.378	588.925	638.983	683.072	749.278
Suínos	4.195	3.217	2.035	2.173	2.896	3.459	3.442	3.119
Bubalinos	36	-	56	49	51	45	49	47
Equinos	3.420	2.693	2.669	3.015	2.918	3.033	3.221	3.143
Asininos	158	176	199	148	159	108	117	112
Muare	4.090	2.794	2.730	2.830	2.893	3.834	3.709	3.407
Ovinos	1.305	2.336	1.259	975	1.102	936	1.027	931
Caprinos	201	469	420	313	307	402	438	397
Galinhas	11.233	9.399	5.143	6.734	6.413	10.247	10.013	9.918
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.975	15.876	8.686	8.983	9.715	17.587	16.188	16.037
Vacas Ordenhadas	33.639	38.549	31.497	29.204	26.339	25.013	25.112	24.911

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	821.185	743.174	772.554	808.396	846.495	807.787	750.015	725.962
Equino	3.189	6.841	6.290	3.282	3.358	3.344	8.212	8.718
Bubalino	51	247	270	231	230	383	233	424
Suíno - Total	2.271	2.192	2.139	1.195	1.553	1.330	1.443	1.493
Suíno - Matrizes de Suínos	1.025	1.006	1.096	612	491	420	462	223
Caprino	386	492	497	588	361	591	480	705
Ovino	877	936	943	952	729	1.003	1.070	998
Galináceos - Total	15.904	15.348	13.983	13.595	16.299	13.606	16.191	18.943
Galináceos - galinhas	9.631	9.919	9.404	9.146	7.158	5.870	6.809	3.788
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	25.206	26.088	6.681	9.928	10.022	9.188	11.484	13.685

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	733.564	739.730				
Equino	9.521	9.760				
Bubalino	211	217				
Suíno - Total	1.524	1.481				
Suíno - Matrizes de Suínos	228	222				
Caprino	483	471				
Ovino	1.565	1.609				
Galináceos - Total	19.980	17.782				
Galináceos - galinhas	2.100	2.150				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	7.229	8.353				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	438	487	505	922	931	219	243	202	276	279
Ovos de Galinha (mil dz.)	26	25	26	26	26	25	25	26	29	32

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	1.373	945	1.230	24.388	27.948	283	331	492	13.414	19.564
Ovos de Galinha (mil dz.)	18	24	28	45	38	43	43	56	101	100

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	17.008	15.770	14.012	13.282	13.360	13.228	15.308	7.885	5.605	6.641	8.016	8.598
Ovos de Galinha (mil dz.)	21	27	26	41	40	40	62	86	87	143	152	155

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	13.334	13.853	8.018	8.488	9.334	11.498	8.018	8.064
Ovos Galinha (mil dz)	39	40	38	37	154	198	263	439

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	9.020	9.188	10.335	11.633	6.855	7.350	9.302	15.122
Ovos de Galinha (mil dz.)	29	23	27	15	240	188	245	167
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	6.506	6.682			9.759	11.026		
Ovos de Galinha (mil dz.)	13	11			158	151		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4	3	3	3	3	2	2	2	2	2
Lenha (m³)	4.027	3.678	3.508	3.285	3.120	28	29	32	31	37
Madeira em Tora (m³)	10.721	9.113	8.902	7.813	7.266	590	547	712	547	654

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	3	3	3	3	3	2	2	2	2	3
Lenha (m³)	3.026	3.581	4.821	4.591	5.276	39	50	72	78	100
Madeira em Tora (m³)	6.975	6.140	7.213	8.306	9.622	732	663	793	955	1.159

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	3	3	3	3	3	3	3	3	1	1	1	1
Lenha (m³)	6.064	6.341	5.720	4.908	4.663	4.644	128	140	143	98	88	92
Madeira em Tora (m³)	11.239	10.019	8.712	5.893	5.541	16.900	1.397	1.292	1.159	1.031	1.025	3.145

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	-	-	-	35	-	-	-	105
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	3	3	3	-	1	1	1	-
Lenha (m³)	5.705	5.934	5.446	-	119	132	191	-
Madeira em Tora (m³)	18.093	18.635	17.185	35.187	3.400	3.528	3.265	5.267
OLEAGINOSOS								
Cumaru (amêndoa)	-	-	-	20	-	-	-	600

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	35	40	50	-	130	140	250	-
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-
Lenha (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
OLEAGINOSOS								
Cumaru (amêndoa) (t)	24	27	-	-	840	875	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	-	-			-	-		
Lenha (m³)	-	-			-	-		
Madeira tora (m³)	-	-			-	-		
OLEAGINOSOS								
Cumaru (amêndoa) (t)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004 ^(*)
Receita Corrente	2.772.964,67	3.101.259,88	4.979.491,42	5.622.556,66	-
Receita Tributária	121.494,57	89.886,17	212.733,25	366.003,84	-
Impostos	118.329,17	88.361,77	205.944,52	364.458,59	-
<i>IPTU</i>	1.075,25	1.980,30	8.851,25	3.480,00	-
<i>ISS</i>	27.093,42	27.624,74	83.102,93	57.356,15	-
<i>ITBI</i>	90.160,50	58.756,73	31.234,66	202.657,81	-
<i>IRRF</i>	-	-	82.755,68	100.964,63	-
Taxas	3.165,40	1.524,40	6.788,73	1.545,25	-
Outras Receitas Próprias	122.416	13.232	4.212,04	8.171,41	-
Receitas Transferidas	2.529.053,80	2.998.141,30	8.059.002,58	5.248.381,41	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	7.163.577,36	8.421.470,25	10.479.051,29	14.532.792,89	15.424.412,21	18.095.869,61
Receita Tributária	218.122,32	111.659,22	355.185,36	417.156,95	645.806,44	1.163.827,95
Impostos	206.681,91	107.057,56	349.248,41	407.188,50	640.544,04	1.152.650,46
<i>IPTU</i>	153,65	213,80	5.278,01	62.265,26	3.309,57	54.753,10
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	57.851,60	30.601,65	167.207,23	115.322,16	332.063,50	183.352,79
<i>ITBI</i>	67.775,30	18.696,91	35.493,83	16.613,45	30.637,19	711.854,71
<i>IRRF</i>	80.901,36	57.545,20	141.269,34	212.987,63	274.533,78	202.689,86
Taxas	11.440,41	4.601,66	5.936,95	9.968,45	5.262,40	11.177,49
Outras Receitas Próprias	6.673,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Transferidas	6.934.257,89	8.287.000,98	10.111.523,44	14.084.881,27	14.622.885,40	16.782.622,35

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014 (*)	2015
Receita Corrente	21.653.799,28	23.742.280,97	25.363.326,62	-	34.767.370,77
Receita Tributária	381.618,06	851.863,01	1.205.877,28	-	3.175.101,54
Impostos	380.677,64	851.348,98	1.198.942,72	-	3.142.970,90
<i>IPTU</i>	26.987,16	2.536,84	30.313,85	-	28.880,46
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	77.590,60	171.839,15	257.917,19	-	259.196,94
<i>ITBI</i>	64.827,91	322.530,14	700.841,98	-	2.618.020,52
<i>IRRF</i>	211.271,97	354.442,85	209.869,70	-	236.872,98
Taxas	940,42	514,03	6.934,56	-	32.130,64
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	0,00	-	-
Receitas Transferidas	21.246.663,40	22.471.929,96	24.101.658,27	-	31.355.847,45

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	35.115.049	37.989.882	40.744.457	53.514.554	51.035.793
Receita Tributária	806.484	1.522.001	1.099.626	1.957.496	2.539.209
Impostos	725.121	1.425.958	1.022.923	1.805.428	2.378.213
<i>IPTU</i>	14.643	16.999	129.203	30.321	37.683
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	307.289	667.731	345.244	746.742	1.198.792
<i>ITBI</i>	176.929	287.379	103.735	614.312	433.944
<i>IRRF</i>	226.260	453.849	548.477	414.053	707.793
Taxas	81.364	96.042	76.703	152.069	160.996
Outras Receitas Próprias	-	-	42.624	144.499	3.617
Receitas Transferidas	34.106.148	35.993.269	39.467.057	51.287.438	48.428.836

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	62.692.393	85.083.229		
Receita Tributária	5.332.308	5.619.579		
Impostos	5.080.770	5.199.030		
<i>IPTU</i>	35.011	55.469		
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	856.848	1.044.825		
<i>ITBI</i>	3.481.538	2.795.938		
<i>IRRF</i>	707.374	1.302.798		
Taxas	243.190	247.938		
Outras Receitas Próprias	17.008	25.960		
Receitas Transferidas	56.859.582	76.862.204		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	217.857,33	782.974,11	24.818,25	72.901,96	1.098.576,98
1998	222.681,45	872.575,49	22.913,44	125.012,40	1.243.420,95
1999	377.465,25	1.105.646,90	31.918,82	352.218,90	1.867.794,86
2000	579.172,00	1.058.457,00	44.334,00	461.881,00	2.145.062,00
2001	743.181,62	1.203.048,48	50.104,90	518.564,32	2.515.900,56
2002	913.525,51	1.471.651,78	47.884,74	776.699,70	3.211.712,70
2003	1.224.525,28	1.533.840,12	43.031,19	807.171,69	3.612.451,70
2004	1.433.769,53	1.694.044,50	47.865,66	936.199,87	4.116.237,22
2005	1.697.402,73	2.093.131,87	54.057,92	1.310.035,53	5.159.613,04
2006	2.309.290,09	2.314.464,62	73.429,12	1.563.725,55	6.266.167,03
2007	2.827.266,54	2.647.748,22	106.903,98	1.990.888,37	7.579.830,92
2008	3.249.906,31	4.318.734,32	128.027,21	2.682.926,47	10.408.230,19
2009	3.266.359,35	4.018.813,93	93.634,16	3.153.244,01	10.562.954,60
2010	3.597.276,17	4.286.876,15	139.364,84	3.857.555,26	11.923.981,51

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	3.999.999,82	136.519,91	20.756,91	999.999,96	5.158,00	5.162.434,60
2012	4.676.093,10	178.380,91	33.027,65	1.169.023,27	8.256,99	6.064.781,92
2013	5.291.907,39	181.422,51	43.297,26	1.322.978,77	10.824,36	6.850.430,29
2014	6.344.158,30	198.452,74	49.878,21	1.586.039,57	12.477,22	8.191.006,04
2015	7.205.136,54	220.313,88	70.901,06	1.801.284,14	17.725,29	9.315.360,91
2016	7.863.949,77	175.086,96	68.492,24	1.965.987,44	17.099,15	10.090.615,56
2017	8.614.676,99	209.983,93	79.212,34	2.153.669,24	19.803,16	11.077.345,66
2018	10.044.173,92	303.889,86	92.966,38	2.511.043,48	23.241,72	12.975.315,36
2019	11.225.034,25	315.380,22	97.371,67	2.806.259,69	24.342,90	14.468.388,73
2020	11.619.791,12	282.678,67	131.517,78	2.904.947,77	32.879,53	14.971.814,87
2021	13.293.109,38	465.681,31	191.497,66	3.323.277,34	47.874,51	17.321.440,20
2022	13.459.724,58	433.557,00	283.534,67	3.364.931,14	66.526,37	17.608.273,76
2023	13.168.260,10	296.393,94	375.169,81	3.292.065,02	93.792,51	17.225.681,38

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	7.037,71	42,53	8.587,10	-	4.543
2011	7.096,63	58,92	8.528,20	-	389
2012	7.154,41	57,78	8.470,40	-	752
2013	7.192,21	37,80	8.432,60	-	423
2014	7.217,78	25,57	8.407,00	-	592
2015	7.258,43	40,65	8.366,40	-	708
2016	7.291,07	32,64	8.333,70	-	392
2017	7.329,45	38,38	8.295,40	-	1.311
2018	7.358,23	28,78	8.266,60	-	232
2019	7.402,11	43,88	8.222,70	-	446
2020	7.471,92	69,81	8.152,90	-	730
2021	7.518,71	46,79	8.106,10	-	207
2022	7.544,08	25,37	8.080,70	-	638

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	17.072,03	12.961,29	75,92	11.882,70	91,68
2019	17.072,03	12.961,29	75,92	12.077,69	93,18
2020	17.072,03	13.004,45	76,17	12.121,54	93,21
2021	17.072,03	13.004,45	76,17	12.179,38	93,66
2022	17.085,00	13.004,45	76,12	12.211,22	93,88
2023*	17.085,00	13.004,45	76,12	13.004,45	94,21

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fevn/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um **Matrícula Final** – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não

metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas,

necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br